

Estatísticas do Comércio
2019

Principais indicadores económicos das empresas de Comércio mantiveram crescimento, mas em desaceleração

Em 2019, operavam no setor do **Comércio** 220,5 mil empresas, com 814,2 mil pessoas ao serviço (+2,8%;+3,0% em 2018), responsáveis por um volume de negócios (VVN) de 151,1 mil milhões de euros (+3,3%; +6,4% em 2018) e por um valor acrescentado bruto (VAB) de 19,9 mil milhões de euros (+4,5%; +6,5% em 2018). A margem comercial global das empresas de Comércio situou-se em 27,2 mil milhões de euros e a margem por empresa em 123,2 mil euros, traduzindo-se em acréscimos respetivos de 3,7% e 2,4% (+9,0% e +9,7% em 2018, pela mesma ordem). As empresas do Comércio representavam, em 2019, 19,3% do pessoal ao serviço, 36,6% do VVN e 19,1% do VAB do total das empresas não financeiras.

Em 2019, o **setor Automóvel** registou aumentos de 1,5% no VVN (+7,5% em 2018), 1,7% na margem comercial (+8,3% em 2018) e 3,6% no pessoal ao serviço (+4,0% em 2018).

Nas empresas de **comércio por grosso** observaram-se acréscimos de 2,7% no VVN (+7,1% em 2018) e de 1,4% na margem comercial (+5,9% em 2018). O pessoal ao serviço aumentou 2,3% (+3,3% em 2018).

O setor do **comércio a retalho** apresentou uma manutenção no crescimento do VVN (+4,9%, tal como em 2018), registando a evolução de margem comercial mais significativa de entre as três divisões de comércio (+6,3%, que sucede a +12,5% em 2018). O pessoal ao serviço aumentou 2,9% (+2,7% em 2018).

Em 2019, encontravam-se em atividade em Portugal, 3 612 estabelecimentos classificados como **Unidades Comerciais de Dimensão Relevante** (UCDR), dos quais 51,6% dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar. O Volume de Negócios das UCDR atingiu 20,0 mil milhões de euros (+6,5%; +3,0% em 2018) e o pessoal ao serviço situou-se em 124,5 mil trabalhadores (+5,7%; +2,8% em 2018).

O INE divulga hoje a publicação “Estatísticas do Comércio 2019” com os principais resultados da atividade de Comércio em Portugal, baseados em informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR). A informação completa (análise e quadros de resultados) encontra-se disponível no Portal das estatísticas oficiais (www.ine.pt).



1. O SETOR DO COMÉRCIO EM PORTUGAL

Principais indicadores económicos das empresas de Comércio mantiveram crescimento, mas em desaceleração

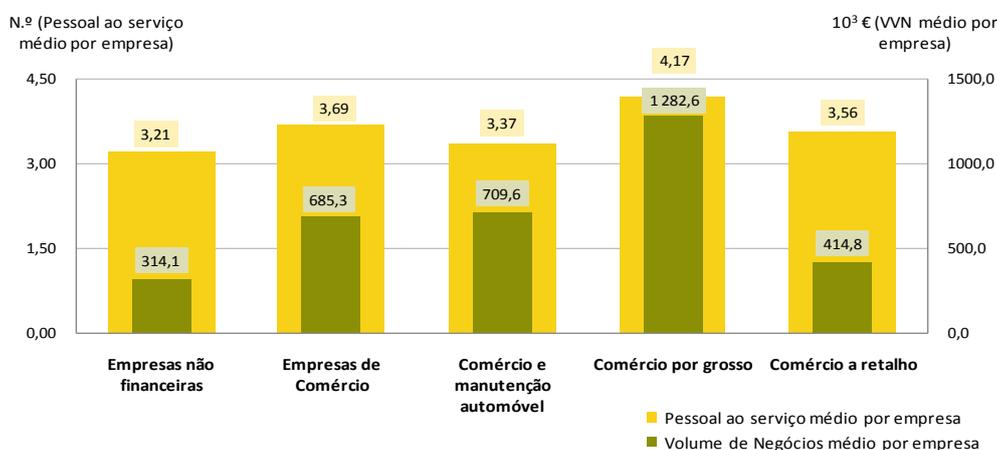
Em 2019, os principais indicadores económicos do setor do Comércio continuaram a crescer, embora em desaceleração face ao ano anterior. Nesse ano operavam 220,5 mil empresas neste setor (+1,2%), geradoras de um Volume de Negócios de 151,1 mil milhões de euros (+3,3%; +6,4% em 2018), de um montante de Vendas de Mercadorias de 142,3 mil milhões de euros (+3,0%, +6,4% em 2018) e de um VAB de 19,9 mil milhões de euros (+4,5%; +6,5% em 2018). O pessoal ao serviço nas empresas de Comércio foi de 814,2 mil trabalhadores (+2,8%; +3,0% em 2018), e as remunerações superaram os 9,8 mil milhões de euros (+6,3%, após +6,6% em 2018). A margem comercial global das empresas de Comércio, situou-se em 27,2 mil milhões de euros e a margem por empresa em 123,2 mil euros, traduzindo-se em acréscimos respetivos de 3,7% e de 2,4% (+9,0% e +9,7% em 2018, pela mesma ordem).

As empresas do Comércio representaram, em 2019, 19,3% do pessoal ao serviço, 36,6% do VVN e 19,1% do VAB do total das empresas não financeiras

Em 2019, cada empresa de Comércio gerou, em média, um VVN de 685,3 mil euros (671,4 mil euros em 2018), mais do dobro do valor médio gerado pela totalidade das empresas não financeiras (314,1 mil euros; 310,4 mil euros em 2018). Também em termos de empregabilidade, o setor do Comércio continuou a apresentar melhores resultados: 3,69 trabalhadores em média por empresa de comércio em 2019 (3,64 em 2018), face a 3,21 trabalhadores no total das empresas não financeiras (3,18 em 2018).

Em termos de divisões (CAE Rev. 3) do Comércio, o **comércio grossista** representou 49,2% do montante total de VVN gerado no setor, registando ainda o maior VVN médio por empresa (1,28 milhões de euros). O **comércio a retalho** gerou 36,0% do volume de negócios do setor e um VVN médio por empresa de 414,8 mil euros. O **comércio automóvel** representou os restantes 14,8% de VVN global do Comércio e 709,6 mil euros de VVN médio por empresa.

Figura 1 – Número médio de Pessoal ao serviço e VVN por empresa (2019)



Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas (dados provisórios de 2019)

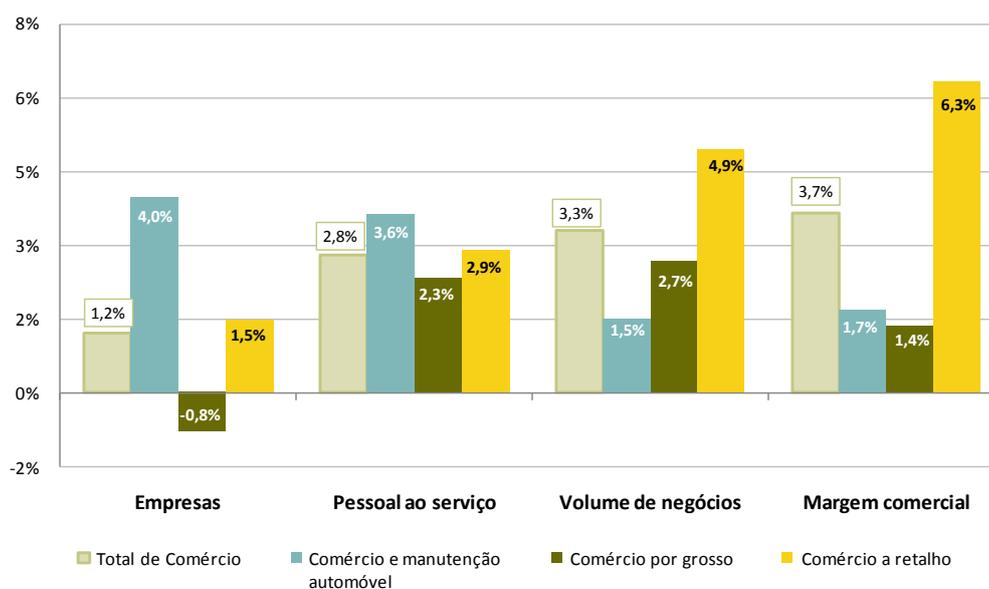
Em 2019, o **setor Automóvel** registou uma desaceleração no aumento do VVN (+1,5% em 2019, após +7,5% em 2018), que se refletiu num aumento de 1,7% da margem comercial global e numa diminuição de 2,2% da margem por empresa (+8,3% e +5,3% respetivamente, em 2018).

Também nas empresas de **comércio por grosso** se observou um menor acréscimo de VVN (+2,7%) face ao ano anterior (+7,1% em 2018), assim como das margens comerciais global e por empresa (+1,4% e

+2,2% face a +5,9% e +5,9%, em 2018, respetivamente).

O setor do **comércio a retalho** manteve o crescimento do VVN (+4,9%, em 2018 e em 2019), registando as evoluções mais significativas de margem comercial global (+6,3%, que sucede a +12,5%) e de margem por empresa (+4,8%, após +14,4% em 2018) de entre as três divisões de comércio.

Figura 2 - Variação anual dos principais indicadores das empresas de Comércio (2019)



Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas (dados provisórios de 2019 e definitivos de 2018)

2. PRINCIPAIS PRODUTOS DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO

Em termos de produtos e serviços, a 'venda de veículos automóveis' representou 67,1% do VVN da atividade de **comércio automóvel** (-1,1 p.p. face a 2018), num montante global de 15,0 mil milhões de euros.

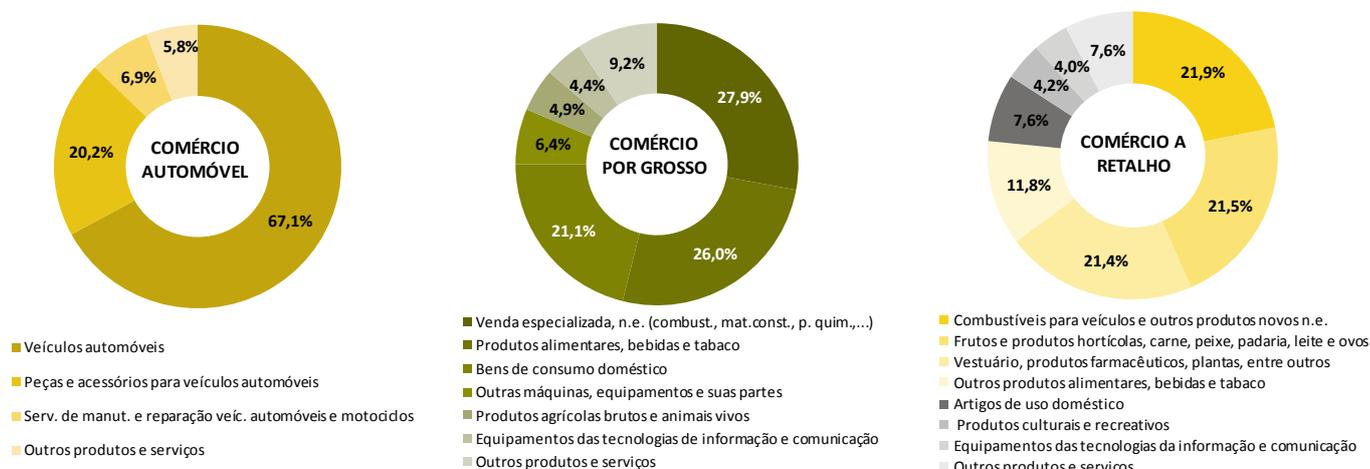
Os principais grupos de produtos comercializados nas **empresas grossistas** foram a 'venda especializada, n.e.' (com 27,9% da globalidade do comércio por grosso, +0,7 p.p. que em 2018), os 'produtos

alimentares, bebidas e tabaco' (26,0%, +0,2 p.p.) e os 'bens de consumo doméstico' (21,1%, +0,2 p.p.).

Ao total dos 'produtos de alimentação, bebidas e tabaco' correspondeu a maior parcela de VVN do **comércio retalhista** (33,3%, -0,6 p.p. que em 2018), seguindo-se os 'combustíveis e outros produtos novos'

onde se incluem também os artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza (21,9%, +0,1 p.p.) e o 'vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene' (21,4%, +0,1 p.p.).

Figura 3 – Principais produtos vendidos por atividade de Comércio (2019)



Fonte: Inquérito às Empresas de Comércio, 2019

3. UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE (UCDR)

VVN das UCDR cresceu 4,2% no retalho alimentar e 10,7% no não alimentar

Em 2019, encontravam-se em funcionamento em Portugal 3 612 estabelecimentos classificados como UCDR, dos quais 51,6% dedicados principalmente ao comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar¹ e os restantes dedicados ao comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar². Face a 2018, registou-se um aumento de 1,5% no número total de estabelecimentos (+1,8% em 2018), verificando-se acréscimos, quer no segmento do retalho alimentar (+1,3%; -0,1% em 2018), quer no segmento do retalho não alimentar (+1,7%; +3,6% em 2018).

O pessoal ao serviço nestes estabelecimentos situou-se em cerca de 124,5 mil trabalhadores (+5,7%; +2,8% em 2018), prevalecendo as mulheres (67,5% do total, -1,0 p.p. que em 2018) e os trabalhadores a tempo completo (69,2%, +0,4 p.p. que em 2018).

O Volume de Negócios das UCDR atingiu 20,0 mil milhões de euros³, valor que representou um acréscimo de 6,5% face ao ano anterior (+3,0% em 2018). As vendas de mercadorias corresponderam a 19,8 mil milhões de euros, das quais 67,4%, afetas a retalho alimentar.

1 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho não alimentar.

2 Por simplificação de linguagem será adiante designado por comércio a retalho alimentar.

3 Todos os valores sem IVA

Quadro 1 – Principais indicadores das UCDR (2019)

Variáveis/Indicadores	Unidade	Comércio a retalho		
		Total	Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar
Nº estabelecimentos	n.º	3 612	1 747	1 865
Área de Exposição e Venda				
Total	m ²	3 905 849	2 181 020	1 724 829
Média	m ²	1 081	1 248	925
Nº de horas abertos ao público				
Total	h	16 200 139	7 738 031	8 462 108
Média anual por estabelecimento	h	4 485	4 429	4 537
Média diária por estabelecimento	h	12,4	12,3	12,6
Nº de Pessoas ao Serviço				
Total	n.º	124 535	83 228	41 307
<i>Do qual:</i>				
A tempo completo	n.º	86 172	60 148	26 024
Do sexo feminino	n.º	84 013	57 791	26 222
Média por estabelecimento	n.º	34,5	47,6	22,1
Volume de Negócios				
Total	10 ³ €	20 007 242	13 405 913	6 601 330
Volume de Vendas				
Total	10 ³ €	19 785 784	13 328 237	6 457 547
Média por estabelecimento	10 ³ €	5 478	7 629	3 462
Média por m ² de AEV	€	5 066	6 111	3 744
Número de transações				
Total	n.º	1 036 593 437	822 272 153	214 321 284
Média por estabelecimento	n.º	286 986	470 677	114 918
Média por m ² de AEV	n.º	265	377	124
Valor de vendas médio por transação	€	19,1	16,2	30,1

Fonte: Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2019

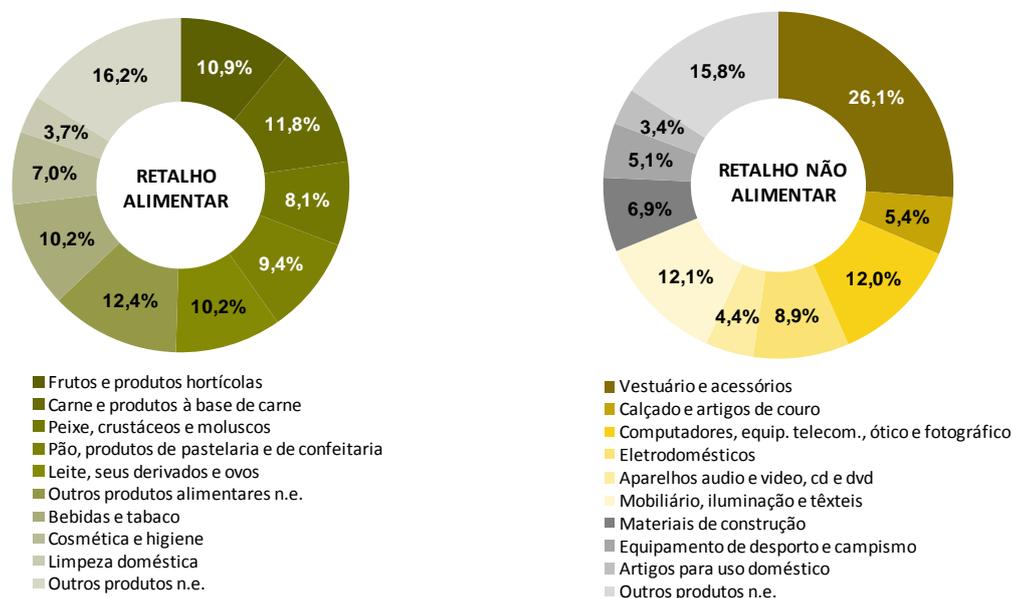
As **UCDR de retalho alimentar** geraram um volume de vendas de 13,3 mil milhões de euros (+4,2%; +3,4% em 2018), tendo realizado 822,3 milhões de transações em 2019 (+1,8%; +0,2% em 2018), o que equivale a um montante médio por transação de 16,2 euros (+2,4%).

Nestas unidades, as vendas da categoria de 'produtos alimentares, bebidas e tabaco' totalizaram 9,7 mil milhões de euros (+3,8%), o equivalente a 73,1% (-0,3 p.p. face a 2018) das vendas dos estabelecimentos comerciais dedicados principalmente ao retalho alimentar. Os principais produtos alimentares vendidos foram os 'outros produtos alimentares', onde se inclui o arroz, massas e cereais, entre outros (12,4% do total global de vendas, -0,1 p.p. que em 2018), seguindo-se a 'carne e produtos à base de carne' (11,8%, +0,1 p.p.) e os 'frutos e produtos hortícolas' (10,9%, -0,1 p.p.).

O volume de vendas das **UCDR de retalho não alimentar** situou-se em 6,5 mil milhões de euros em 2019, correspondendo a um acréscimo de 10,7% (+2,0% em 2018). O número de transações realizadas por estas unidades (214,3 milhões) cresceu 3,1% (-6,0% em 2018), resultando num valor médio por transação de 30,1 euros (+7,5%).

Tal como no ano anterior, em 2019 as vendas de 'vestuário e acessórios' geraram a maior parcela de vendas das unidades de retalho não alimentar (26,1% do total, sem alterações face a 2018). Seguiram-se as vendas de 'mobiliário de uso doméstico, material de iluminação, têxteis para o lar e retrosaria' (12,1%, -0,5 p.p.) e as vendas de 'computadores, material ótico, fotográfico e de telecomunicações' (12,0% do total, -1,1 p.p.).

Figura 4 – Principais produtos vendidos por tipo de UCDR (2019)



Fonte: Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante, 2019

As vendas de produtos de marca própria abrangeram 35,4% das vendas globais nos estabelecimentos de retalho alimentar (-0,5 p.p. que em 2018) e 48,0% das

vendas das unidades de retalho não alimentar (tal como em 2018).

SÍNTESE METODOLÓGICA

A informação contida nas **Estatísticas de Comércio** tem como fontes os Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

INQUÉRITO ÀS EMPRESAS DE COMÉRCIO

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. O IECom responde aos Regulamentos CE nºs 295/2008, 250/2009 e 251/2009, relativos às Estatísticas Estruturais das Empresas.

São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos.

Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

INQUÉRITO ÀS UNIDADES COMERCIAIS DE DIMENSÃO RELEVANTE

O Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR) visa produzir informação sobre dados físicos e económicos destas unidades, incluindo dados de infraestrutura e desagregação do volume de negócios por produtos de acordo com a CPA 2008, sendo de destacar a ventilação regional dos resultados. O universo de referência corresponde aos grupos da CAE 471 e 472, 474 a 477.

Entende-se por Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR) o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a atividade comercial e relativamente ao qual se verificam as condições:

- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma AEV contínua $\geq 2\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma AEV contínua $\geq 4\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha uma AEV acumulada, de comércio a retalho alimentar $\geq 15\,000\text{ m}^2$;
- Sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha uma AEV acumulada $\geq 25\,000\text{ m}^2$.

SIGLAS E ABREVIATURAS

AEV	Área de Exposição e Venda
CAE	Classificação das Atividades Económicas, revisão 3
CPA	Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE
n.e.	Não especificado
UCDR	Unidade Comercial de Dimensão Relevante
VVN	Volume de Negócios
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

PARA MAIS INFORMAÇÃO: Alguns indicadores de Comércio no Portal de estatísticas oficiais (www.ine.pt)

- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio por grosso, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas de comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos por Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho com predominância alimentar por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Tipo de produto; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante dedicadas ao comércio a retalho sem predominância alimentar por Escalão de área de exposição e venda e Tipo de produto; Anual](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) nas unidades comerciais de dimensão relevante por Sexo, Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)
- [Unidades comerciais de dimensão relevante \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de vendas \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Localização geográfica \(NUTS - 2002\) e Sector de atividade económica; Anual](#)
- [Volume de negócios \(€\) das unidades comerciais de dimensão relevante por Sector de atividade económica e Escalão de área de exposição e venda; Anual](#)